

O LEM do Prof. Sala

O Prof. Sala sempre foi um grande amigo de seus orientandos. Mas isso não impedia que ele fosse um orientador exigente. Cobrava nossa presença todos os dias no laboratório, trabalhando continuamente e repetindo várias vezes os resultados.

Essa postura levou o Laboratório de Espectroscopia Molecular (LEM) do IQUSP:

A ser o primeiro grupo no Brasil a utilizar o efeito Raman ressonante para estudar compostos, materiais e o comportamento de moléculas no estado excitado.

A ser o primeiro grupo no Brasil a estudar e aplicar o efeito SERS em eletroquímica (intensificação Raman de moléculas adsorvidas em nanomateriais).

A ser o primeiro grupo no Brasil a utilizar espectroscopia Raman na identificação de bens do patrimônio cultural brasileiro.

A ser o primeiro grupo no Brasil a explorar o campo Single Molecule SERS, que com a sensibilidade alta do SERS permite estudar a cinética de poucas moléculas nos hot-spots.

A ser o primeiro grupo no Brasil a utilizar a espectroscopia vibracional para estudar a dinâmica de líquidos iônicos e suas aplicações em Química.

Todos esses feitos foram conseguidos ao longo do tempo pela LEM (Laboratório de Espectroscopia Molecular) do IQUSP, graças ao exemplo de trabalho científico e perseverança em seu ideal ensinado pelo Prof. Oswaldo Sala.

O Prof. Sala sempre foi uma pessoa iluminada, teve uma esposa carinhosa a seu lado (dona Denise), que nunca cobrou sua ausência em casa, pois entendia a missão científica do Prof. Sala de manter o Laboratório de Espectroscopia Molecular, que ele havia “herdado” do eminente cientista Prof. Hans Stammreich.

Marcia L.A. Temperini 15-12-2021